

Pesquisa dá partida à campanha-88

20 MAR 1988
O senador Maurício Corrêa (PDT-DF) disse ontem que o resultado da pesquisa eleitoral que o coloca em primeiro lugar na preferência do eleitorado do Distrito Federal para o governador, "me deixa com uma responsabilidade muito grande".

Maurício afirmou que "não sou candidato ainda", e completou, "mas é agradável a gente saber que está bem".

O parlamentar não quis fazer comentários mais ufianistas, lembrando que o processo eleitoral ainda não foi deflagrado.

O senador declarou não acreditar que o deputado Walmir Campello (PFL), o terceiro colocado na pesquisa seja seu principal adversário na campanha. Sem querer identificarse como tal, Maurício explicou que "o candidato do PDT não vai polarizar a disputa com o do PFL, mas sim com as forças conservadoras".

Por sua vez, o deputado Francisco Carneiro (PMDB/DF) achou a pesquisa "incipiente". Segundo ele, a pesquisa reflete apenas um momento onde há muita especulação e nenhuma definição. A validade do levantamento eleitoral publicado pelo Correio, em sua opinião, só corresponderá à realidade se a eleição for realizada ainda este ano. Admitiu o parlamentar que os peemedebistas que surgem na lista estão com baixos índices na preferência do eleitorado.

O deputado Walmir Campelo (PFL/DF) comentou que "muita água ainda vai passar por baixo da ponte". Disse que os candidatos apontados como os de preferência do eleitorado hoje podem receber poucos votos no futuro. Segundo ele, a pesquisa foi "válida" e serve como "parâmetro" para os partidos indicarem seus candidatos.